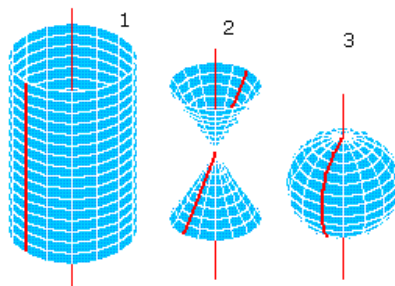


SUPERFÍCIES CURVAS DE REVOLUÇÃO

DEFINIÇÃO

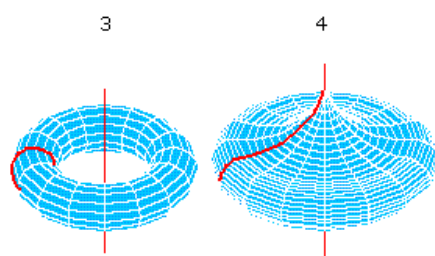
São superfícies curvas geradas pelo movimento de uma linha que gira em torno de um eixo fixo.

1. Se a geratriz é uma reta que é paralela ao eixo, se gera a superfície cilíndrica.
2. Se a geratriz é uma reta que corta o eixo, se gera a superfície cônica.
3. Se a geratriz é uma circunferência e o eixo um de seus diâmetros, se obtém a superfície esférica.



3. Se a geratriz é uma circunferência gera-se ao rodar em torno de uma reta de seu plano, a superfície tórica ou toro.

4. Se a geratriz é formada por dois quadrantes circulares, gera-se ao rodar em torno de uma reta de seu plano, a superfície chamada escocia.



PROPRIEDADES

Existem na prática uma infinidade de superfícies de revolução, fabricadas com a ajuda de máquinas e ferramentas. Suas propriedades mais importantes são:

1. Meridianos - são as secções produzidas em uma superfície de revolução por planos que passam pelo eixo. Geralmente se toma como geratriz a superfície, qualquer um de seus meridianos. Todos os meridianos de uma mesma superfície, são iguais entre si.

2. Paralelos - são as secções produzidas em uma superfície de revolução por planos perpendiculares ao eixo. Os paralelos são sempre circunferências, cujos centros se encontram nas interseções de seu planos com o eixo, de tal modo que seu plano permaneça paralelo a si mesmo, e seu raio varia de acordo com uma lei arbitrária.

BIBLIOGRAFIA

ASENSI, Fernando Izquierdo (1990). **Geometria Descriptiva**. Madrid: Editorial Dossat, S.A. 597p.

ASENSI, Fernando Izquierdo (1990). **Ejercicios de Geometría Descriptiva**. Madrid: Editorial Dossat, S.A. 505p.

MACHADO, Ardevan (1986). **Geometria Descritiva**. São Paulo: Projeto Editores Associados, 26º ed. 306 p.

MACHADO, Ardevan. **Desenho Aplicado à Engenharia e Arquitetura**. São Paulo

PRÍNCIPE Jr. **Geometria Descritiva**. V. 1 e 2.
